



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Carta de Intenções do 215º Fórum Permanente da Política Pública Estadual para PcD e PcAH/SD no RS

COREDE Metropolitano Delta do Jacuí

Município Sede – Guaíba

Aos dezesseis dias do mês de julho de 2026, participaram da plenária do Fórum no Município de Guaíba, aproximadamente 121 pessoas, representando os municípios do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí – Porto Alegre, Guaíba, Gravataí, Fazenda Vilanova, Guaporé, Santo Antônio da Patrulha, Sertão Santana e Viamão.

O evento foi aberto pelo cerimonialista Guilherme Paixão que iniciou com a apresentação do grupo musical do TEA ENCANTO formado por alunos 14+ que fazem parte da oficina de musicalização do Centro de Autismo CEIAG - um projeto do Município de Guaíba e seguiu com a cerimonialista Lisiele Bastos.

Compondo a mesa de abertura, registrou-se a presença das seguintes autoridades: Presidente da FADERS - Acessibilidade e Inclusão Marco Antônio Lang; Prefeita de Guaíba Claudinha Jardim, Promotor de Justiça da Promotoria de Justiça Cível de Guaíba Dr. Fernando Cesar Sgarbossa, Secretária Municipal de Políticas para Mulheres, Direitos Humanos e Cidadania Luciana Stefaniak, representando o Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência - COPEDE Dilceu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

dos Santos Flores Junior, Presidente do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí Ana Cristina Salazar, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Guaíba Rafael dos Santos Silva, representante da Associação Gaúcha de Altas Habilidades/Superdotação - AGAHSD, Pâmela da Silva.

Os componentes da mesa fizeram suas saudações mencionando a importância do Fórum e a participação do público em relevante espaço de discussão para a garantia dos direitos das PcD e PcAH/SD, bem como destacaram as implantações de ações relativamente às políticas públicas para PCD.

Participaram do Fórum as servidoras públicas da FADERS: Coordenadora de Políticas Públicas, Idilia Fernandes; Coordenadora de Pesquisa, Aline Monteiro; Coordenadora de Acessibilidade, Jaqueline Rosa e as técnicas Eva Castilhos, Simone Sandri e Clarissa Meira.

Imediatamente após as considerações dos participantes da mesa de abertura, ocorreu a apresentação do Painel - Garantia de Direitos e Panorama Geral das Políticas Públicas: por uma Cultura de Acessibilidade Universal e Inclusão no RS, apresentado pelas empregadas públicas, Coordenadoras de Pesquisa, de Políticas Públicas e de Acessibilidade da FADERS Idilia Fernandes, Aline Monteiro e Jaqueline Rosa.

O retorno das atividades, à tarde, iniciou com uma apresentação do Coral Vozes Inclusivas, uma iniciativa da APNE em parceria com a ASCORG, sob a regência do maestro Heber Nascimento, sendo uma das músicas com interpretação em LIBRAS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A seguir, aconteceu uma mesa redonda, momento em que representantes dos Municípios do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí, apresentaram seu diagnóstico situacional, mediado pela Presidente do COREDE Ana Cristina Salazar, juntamente com a Coordenadora de Políticas Públicas da FADERS, Idília Fernandes que conduziu a Plenária. A presidente do Corede em sua fala como mediadora traz a dificuldade de articulações regionais no COREDE, pontua que neste momento estão na fase da consulta popular e da votação do orçamento, que é o momento de inclusão para ações e orçamento para a Política Pública para PcD. Ana Cristina falou também sobre a importância do Fórum para o Município e região e nos colocou ainda que Santo Antônio da Patrulha aderiu ao Selo Estadual de Acessibilidade, e que 15,7% da população está inscrita no CADÚNICO.

Pamela - Santo da Patrulha, mencionou o Fórum de 2025 no município. Falou da realidade da Rede Municipal de Educação e nos trouxe dados atuais sobre os diagnósticos das Pessoas com Deficiência e que houve uma grande evolução nos últimos cinco anos, mas que são muitos desafios, pois a prática é muito diferente da Lei. Relatou que no município, existe um Centro de Atendimento Especializado às PcD e que após o Fórum de 2025 abriu no Município uma Setorial de Altas Habilidades. Falou do problema que como Altas Habilidades não é deficiência e não têm CID existe uma grande dificuldade para seus atendimentos. A escola está preparada para eles? As pessoas com autismo estão plenamente assistidas no município, mas o público com Altas Habilidades têm grandes dificuldades nas escolas.

Jorge Amaro pelo município de Porto Alegre falou como professor da UFRGS(Departamento de Economia e Relações Internacionais) e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

trouxe a questão da Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos na Universidade Pública. Destacando que tudo começa pela educação e que as pessoas com deficiência estão chegando, e que como professor já encontrou a sua primeira barreira em seu projeto, o primeiro aluno cadeirante desse curso que para seu acesso existe somente escadas. A universidade precisa ter essa visão, pensando na inclusão no ensino, na pesquisa, na extensão e na formação profissional. Jorge nos conta que no momento está desenvolvendo o Programa de Extensão: Territórios, Inclusão e Desenvolvimento com ações de rodas de conversa, parcerias Institucionais e atividades de extensão. Está desenvolvendo uma pesquisa inédita: Exclusão dos Excluídos, e fala que todas essas ações devem ser conectadas à pessoa. Na Semana Estadual da PcD todas suas disciplinas serão voltadas à inclusão das PcD. Menciona que as grandes disciplinas que estão um passo atrás da inclusão são as disciplinas “duras”(como engenharia, economia) e que a deficiência precisa estar na pauta da economia.

Eva Castilhos - psicóloga FADERS Porto Alegre apresentou dois trabalhos de destaque desenvolvidos na Unidade CADEP/FADERS, como o grupo Conexões Atípicas, grupo de convivência voltado a jovens autistas com idade entre 14 e 18 anos focado em promover um ambiente de acolhimento e desenvolvimento. Também nos falou sobre o Grupo de Apoio a Familiares da Pessoa com Autismo - GAFAPA, com objetivo de acolher e qualificar a convivência e a interação recíproca, enfatizando sempre que autonomia se constrói com apoio.

Fernanda Garcia - Coordenadora de Políticas de Inclusão/Secretaria das Mulheres, representando Guaíba, fala que gostaria muito de trazer o Grupo Conexões Atípicas para o Município,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

assim como trouxe o Selo Estadual de Acessibilidade. Apresentou nos o panorama e as ações da Prefeitura de Guaíba voltadas à promoção da acessibilidade e inclusão das PcD. Falou sobre a criação da Semana Municipal PcD e PcAH por legislação municipal.

Dirce Kruger falou como mãe atípica e coordenadora de projetos da APNE/Guaíba, que nos apresentou os Projetos da APNE - sendo um deles o Coral Vozes Inclusivas que se apresentou neste Fórum e as oficinas de artesanato, encadernação, entre outras, gerando renda e autonomia e a busca pelos direitos das pessoas com deficiência.

A seguir abriu-se para a Plenária para a elaboração da carta de demandas do COREDE.

Seguem as propostas para a composição da carta:

- 1. Fomentar a discussão e a realização de campanhas para difundir o termo Capacitismo.**
- 2. Criar um canal para os familiares das pessoas com deficiência para a busca e esclarecimentos sobre seus direitos.**
- 3. Transversalidade das Políticas Públicas Setoriais tornando todos seus equipamentos inclusivos, utilizando a Secretaria das Mulheres/Coordenadoria de Políticas de Inclusão como referência para essa ação e fortalecimento dos serviços.**
- 4. Levar às escolas municipais o conhecimento sobre a superdotação e o direito ao acesso à aceleração em qualquer idade, e que as testagens para identificação do**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

superdotado seja realizada pela Rede Pública em toda a região do COREDE.

5. Criação do Núcleo de Altas Habilidades/RS nos municípios da região.

6. Discussão da normativa da FADERS que estabelece a saída dos usuários do CAZON ao completarem 60 anos para sua revogação e reintegração dos usuários que já saíram.

7. Construção de uma Política Pública para atendimento e acolhimento do adulto e idoso com deficiência.

8. Pensar na integralidade da PcD, no seu atendimento.

9. Fomentar o acesso aos profissionais da saúde, nas terapias como fono, psicologia, TO, fortalecendo a política de reabilitação na saúde e ampliação dos recursos humanos.

10. Ampliar e fortalecer os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos dentro dos equipamentos do SUAS, com a contratação de recursos humanos, capacitação e captação de recursos.

11. Criação de um grupo ou serviço semelhante ao GAFAPA (apoio aos familiares das PcD) nos moldes do realizado na FADERS.

Relatora: Jaqueline Rosa/Coordenadora de Acessibilidade FADERS